Sistema de saúde cubano e colaboração são referência mundial

Por: M.J. Arce

O sistema cubano de saúde e sua colaboração com outros países nessa área têm sido alvos de reconhecimentos de organismos, instituições e personalidades, troando-se referência mundial. Seus médicos, enfermeiras e técnicos têm contribuído a elevar os índices de saúde e melhorar a qualidade de vida de muitas pessoas, principalmente em localidades afastadas e de difícil acesso.

Cabe destacar que o foco do sistema está na prevenção de doenças e no atendimento primário, o que significa a longo prazo reduzir a incidência de enfermidades através da promoção de hábitos saudáveis e do diagnóstico precoce, além de uma notável poupança de recursos.

Nesta semana, o ministro cubano do setor, José Ángel Portal, foi recebido em Genebra por Carissa Etienne, diretora da OPS – Organização Pan-americana da Saúde, que mais uma vez elogiou a contribuição desta Ilha nessa esfera na região das Américas.

Portal participou da 72ª Assembleia Mundial da Saúde. Ali, reiterou o compromisso das autoridades cubanas de compartilhar suas experiências no atendimento primário, e colocou à disposição da Organização Mundial da Saúde e dos Estados membros os programas de colaboração, a formação de profissionais e técnicos nas faculdades cubanas, e os produtos da indústria médico-farmacêutica e biotecnológica. O propósito é ajudar a instaurar a plena cobertura médica à população nos países interessados.

Representantes de várias nações, entre elas Argélia, Bolívia, Nicarágua e Catar, agradeceram a colaboração cubana no setor e destacaram o uso de medicamentos concebidos por cientistas deste país.

Por outro lado, Havana foi sede do 1º Congresso Internacional sobre Diabetes, uma doença considerada por analistas uma verdadeira catástrofe mundial no âmbito da saúde pública.

Ileydis Iglesias, diretora do Instituto Nacional de Endocrinologia, afirmou que Cuba é reconhecida como o país com melhor controle da glicemia pelos que sofrem dessa enfermidade. A OPS – Organização Pan-americana da Saúde, tem destacado a criação de vários programas de apoio aos pacientes graças ao compromisso das autoridades cubanas. Isso apesar das consequências do bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelos EUA há quase 60 anos.

Criou-se no país um sistema de atenção a pacientes diabéticas durante a gravidez com equipes multidisciplinares e de acompanhamento especializado a crianças, adolescentes e idosos portadores da doença.

Um dos grandes êxitos da biotecnologia cubana foi a obtenção do Heberprot-P, que tem tido notáveis resultados no tratamento do chamado “pé diabético”. O produto, injetável nas zonas afetadas, acelera a cicatrização das úlceras frequentes nos membros inferiores, evitando em grande medida a amputação parcial ou total. O medicamento, usado em Cuba e em vários países onde obteve o registro, tem uma eficácia de mais de 70% nesse objetivo.

Cuba não só é valorizada no mundo por seu sistema de saúde gratuito e de acesso universal, mas também por colocar ao alcance de outros povos seus avanços.

---

https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/191751-sistema-de-saude-cubano-e-colaboracao-sao-referencia-mundial

Radio Habana Cuba